



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Diurese E Lactato Não São Bons Parâmetros Para A Avaliação Hemodinâmica Em Pretermos De Muito Baixo Peso

Autores: LUIS KANHITI OHAROMARI JUNIOR (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO - FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP), LAURA FERREIRA DUTRA, MAEMI CASANAS OKUMURA, DANIELA TRIPOLONI NANNI RINALDI, NATHALIA BORGES DE MELO, MELINA FAYAD VIEIRA, ADRIANA CARNEVALE, CRISTINA CALIXTO, ELIANA MOTTA FERNANDES SACRAMENTO, DAVI CASALE ARAGON, WALUSA ASSAD GONÇALVES FERRI

Resumo: Introdução: A avaliação do estado hemodinâmico de pretermos continua sendo um desafio. Apesar de a pressão arterial ainda ser usada como parâmetro de falência circulatória, valores apropriados não foram encontrados, e melhores resultados após tratar a hipotensão não foram provados. Vários métodos diagnósticos estão sendo investigados, como o ecocardiograma funcional, lactate sérico, tempo de enchimento capilar e fluxo na veia cava superior. Materiais e Métodos: Este estudo é uma coorte retrospectiva de pretermos menores de 1500g, nascidos entre 2016 e 2017. Foram excluídos aqueles com malformações e que morreram na sala de parto (n=215). Foi usado um modelo de regressão logística para obter uma equação linear associando diurese e lactato nas primeiras 24 e 48 horas de vida com efeitos adversos, obtendo valores de uma variável composta para cada indivíduo, e usando esse novo parâmetro para fazer uma curva ROC tentando discriminar indivíduos com efeitos adversos. Foi usado o software R versão 3.4.2. Resultados: Não encontramos nenhum valor com boa especificidade e sensibilidade para morte dentro dos primeiros dez dias de vida, hemorragia pulmonar e uso de drogas vasoativas. Todas as áreas abaixo da curva foram de valores menores que 0,7. Conclusão: Nenhum parâmetro clínico ou bioquímico isoladamente foi considerado como um bom marcador de choque em pretermos. A avaliação clínica subjetiva em conjunto com a análise bioquímica continuam a ser o padrão para determinar o uso de drogas vasoativas.